



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O processo de trabalho do Enfermeiro
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem
3. Prática Baseada em Evidência em Enfermagem
4. Processo de Enfermagem
5. Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente
6. A formação do enfermeiro para o ensino, a pesquisa e a extensão
7. Cuidado de Enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente
8. Cuidado de Enfermagem à criança com problemas respiratórios.
9. Cuidado de Enfermagem à criança com problemas gastrointestinais.
10. Cuidado de Enfermagem à criança com problemas hematológicos.

Referências:

1. ALIANÇA MUNDIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE. Documentos de referência. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=931:alianca-mundial-para-seguranca-do-paciente&Itemid=685. Acesso em: 12 nov 2018.
2. ALONSO, L.B.N. et al. Acreditação hospitalar e a gestão da qualidade dos processos assistenciais. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 4, n. 2, p. 34-49, jul./dez. 2014. <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc>. ISSN: 2236-417X. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/19162/12246>. Acesso em: 23 out 2018.



3. ALVES, Vera Lucia de Souza. Gestão da qualidade: ferramentas utilizadas no contexto contemporâneo da saúde. 2. ed., rev. amp São Paulo: Martinari, 2012. 200 p., il. Inclui referências bibliográficas. ISBN 9788589788977 (broch.).
4. BORK, A. M. T. Enfermagem Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.
6. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária– Brasília: Anvisa, 2016.
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.
8. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024. Linha de Base Brasília, DF : Inep, 2015.404p.
9. BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília DF, 20 de setembro de 1990.
10. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834- 27841.
11. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE-CES nº 3 de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, 2001 <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>.
12. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
13. BRASIL. Portaria nº 529, de 01/04/2013, Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em:



<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html> Acesso em: 09 nov 2018.

14. BRASIL. Resolução nº 569 de 8 de dezembro de 2017. Diário Oficial União, Brasília, DF, Nº 38, seção 1, de 26 de fevereiro de 2018 .ISSN 1677-7042.

15. BRASIL. Resolução RDC nº 36, de 25/07/13. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União nº 143, de 26 de julho de 2013. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/RDC_36_2013_COMP.pdf/36d809a4-e5ed-4835-a375-3b3e93d74d5e> Acesso em: 09 nov. 2018.

16. CARPENITO-MOYET, L.J. Planos de cuidado de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

17. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em: 12 nov 2018. CULLUM, N. et al. Enfermagem baseada em evidências: uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010.

18. FIOCRUZ. Casa Oswaldo Cruz. Perfil da Enfermagem no Brasil. Disponível em: <<http://andromeda.enf.fiocruz.br/perfildaenfermagem/index.php>>. Acesso em: 29/05/2015.

19. LUNARDI, V. L.; LUNARDI FILHO, W.D; SCHWENGBER, A.I.; SILVA, C.R.A. Processo de trabalho em enfermagem/ saúde no Sistema Único de Saúde. Enfermagem em Foco 2010; 1(2):73-76. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/20/21>. Acesso em 12 nov 2018.

20. MESQUITA, K.O.; SILVA, L.C.C.; LIRA, R.C.M.; FREITAS, C.A.S.L; LIRA, G.V. Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa. Cogitare Enferm. 2016 abr/jun; 21(2): 01-08. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45665>.

21. NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2015- 2017. North American Nursing Diagnosis Association. 10ªed. Porto Alegre: Artmed, 2015.



22. NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico] / [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018.
23. PIRES, Denise. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 62, n. 5, p. 739-744, out. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000500015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 09 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000500015>.
24. PORTO C.C. Exame Clínico. 8ª Ed Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017 15.
25. POTTER, P.; PERRY, P. Fundamentos de Enfermagem 8ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013.
26. SANNA, Maria Cristina. Os processos de trabalho em Enfermagem. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 60, n. 2, p. 221-224 Apr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000200018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 09 nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018>.
27. UFPR. Setor de Ciências da Saúde/Coordenação do Curso de Enfermagem. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem. Curitiba: UFPR, 2015. http://www.saude.ufpr.br/portal/enfermagem/?page_id=286.
28. WILLS, EM e MCEWEN, M. Bases Teóricas para Enfermagem - 2.ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SCHMITZ, E.M. et al. A Enfermagem em pediatria e puericultura São Paulo: Atheneu 1989. 477p.
- WHALEY, L.F.; WONG, D.L. Enfermagem Pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara. 5ª ed. 1999.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33) ISBN 978-85-334-1970-4 1. Atenção Básica. 2. Atenção à Saúde. 3. Saúde da Criança. 4. Promoção da Saúde. I. Título. II. Série